

ANÁLISE DE *SITE* E ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO CONTEXTO DAS TICs***

Vânia Travaglia Rodrigues (UNIOESTE) ***
Greice da Silva Castela (UNIOESTE) ****

RESUMO: Neste artigo discutimos o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) no contexto atual das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), o papel dos docentes nesse contexto e apresentamos uma breve análise do *site* Bom espanhol, realizada no projeto de iniciação científica “Elaboração de um catálogo de sites voltados para o ensino de espanhol como língua estrangeira”, que se insere no projeto de pesquisa “Descrição e Elaboração de Objetos Digitais de Ensino–aprendizagem de Espanhol”, coordenado pela profª Drª Greice da Silva Castela, desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná. O conhecimento dos materiais disponíveis na *Internet* para ensino e aprendizagem de língua Espanhola pode auxiliar docentes na seleção desses materiais e uso em suas salas de aula.

PALAVRAS-CHAVE: Análise de *site*, Espanhol como Língua Estrangeira, Ensino.

1 Introdução

Nesse artigo partimos de reflexões em torno das Tecnologias de Informação e Comunicação, doravante TICs, na Educação e do papel desempenhado pelos docentes nesse contexto de ensino, para na sequência analisar um *site* de ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), denominado Bom Espanhol. Esse texto é fruto do projeto de iniciação científica “Elaboração de um catálogo de sites voltados para o ensino de espanhol como língua estrangeira”, que se insere no projeto de pesquisa “Descrição e Elaboração de Objetos Digitais de Ensino–aprendizagem de Espanhol”, coordenado pela profª Drª Greice da Silva Castela, desenvolvido na Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

As TICs tornaram-se essenciais na área da educação, trazendo ao alcance dos professores numerosas opções metodológicas, com a oportunidade de utilizar em suas aulas diversos recursos diferentes, ampliando assim as possibilidades de ensino/aprendizagem. O advento da *Internet* transformou a forma de comunicação entre pessoas, ocasionando também grandes mudanças no setor educacional, uma vez que, acessar conteúdos educativos por meio da internet, nunca foi tão fácil. As TICs não substituem o professor, porém, com elas, é possível modificar algumas tarefas, bem como algumas funções do docente.

Ao analisar o progresso dos avanços científicos, Serra (2009) relata que:

No século XX a evolução científica alcançou tamanha dimensão, desenvolvendo novas tecnologias na área da informação e comunicação, que se assemelhou ao advento da Revolução Industrial. Tais tecnologias

* XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online - junho/2017 - <http://evidosol.textolivre.org>

** Texto produzido com auxílio financeiro da Fundação Araucária ao projeto de pesquisa “Descrição e Elaboração de Objetos Digitais de Ensino–aprendizagem de Espanhol”, coordenado pela profª Drª Greice da Silva Castela.

*** Graduanda em Letras (Português-Espanhol), UNIOESTE, Bolsista da CAPES no PIBID, vaniatravaglia@gmail.com.

**** Orientadora. Doutora, UNIOESTE, bolsista CAPES no PIBID, Professora dos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu em Letras, nível de mestrado e doutorado acadêmicos (PPGL) e nível de mestrado profissional (PROFLETRAS) na UNIOESTE, greicecastela@yahoo.com.br.

provocaram mudanças significativas na vida das pessoas e, a educação foi fortemente influenciada (SERRA, 2009, p. 27).

Mota (2011) corrobora com essa informação dizendo que, no final do século XX, o computador entrou na casa de milhões de usuários em todo mundo. No Brasil, a expansão se deu em meados da década de 1990 e, mais recentemente, a *Internet* tem se incorporado no cotidiano de milhões de brasileiros. A escola não poderia ficar de fora desse processo.

Maia (2003) também concorda com essas afirmações, ao dizer que as TICs surgem para inovar o sistema educativo do mundo moderno e para aumentar de forma igualitária as oportunidades de aprendizagem para professores e alunos.

Os docentes levam um tempo para incorporar os progressos tecnológicos que surgem no meio educativo. Para que sejam adotadas novas opções de aprendizagem, o educador necessita saber utilizar os recursos tecnológicos que tem ao seu alcance com fins pedagógicos. Ao professor, não basta utilizar a tecnologia, mas a partir de um objetivo bem definido aplicá-la de forma crítica.

Os computadores podem reproduzir o mesmo paradigma de educação tradicional ou auxiliar os processos de ensino e aprendizagem, cooperando para a construção de conhecimento e motivação dos alunos.

É muito comum encontrar laboratórios de informática, nas escolas públicas brasileiras, em que a maioria dos computadores não funciona, em que só se encontrem equipamentos obsoletos, sem acesso à internet e em pouca quantidade, fazendo com que muitos alunos precisem dividir um mesmo aparelho. Situações que podem vir a desmotivar o professor a fazer uma aula não apenas restrita a livro, quadro e giz.

Apesar do acesso à *Internet* não ser democrático no país, suas vantagens são indiscutíveis, uma vez que facilita a comunicação e acesso à informação em todos os campos profissionais, incluindo o ensino de línguas, tanto materna quanto estrangeira, como menciona Araújo (2009). Segundo a autora, as principais vantagens são: a disponibilidade e acesso a materiais autênticos, a comunicação em rede e a estrutura não linear da informação.

Com o advento da *Internet*, é possível mudar nossa forma de ensinar e de aprender. São inúmeras as possibilidades, que dependerão da situação em que o professor se encontrar, como número de alunos, tipos de tecnologias disponíveis, tempo de duração das aulas, quantidade total de aulas que o professor dá por semana e apoio institucional, como relata Moran (2000).

Bottentuit Júnior (2010) afirma que o papel do professor na presença das TICs tem sido tema de diversas pesquisas (ARAÚJO-JÚNIOR e CARVALHO, 2007; XAVIER, 2007). De acordo com Xavier (2007), vários docentes, por desconhecerem ou duvidarem do funcionamento e das vantagens das novas tecnologias de comunicação, recusam-se a utilizá-las. Sobre este assunto, Araújo (2007) relata que a *Internet* amplia as possibilidades de uso da língua aos professores, portanto, não deve ser considerada uma ameaça.

Maia (2003), em sua tese, discorre sobre o ensino e sobre as novas tarefas do professor:

Ensinar é orientar, estimular, relacionar, mais que informar. Mas só orienta aquele que conhece, que tem uma boa base teórica e que sabe comunicar-se. O professor vai ter que se atualizar sem parar, vai precisar abrir-se para as informações que o aluno vai trazer, aprender com o aluno, interagir com ele, segundo Dimenstein (1999 apud MAIA, 2003, p. 42).

Silva (2012), dá continuidade ao raciocínio de Maia (2003), ao explicar que:

Com a revolução no equipamento pedagógico ocorrido na década de 1990, surge um novo profissional, que continua a ser chamado de professor, mas

que terá de se reformar e se reinventar, sendo capaz de oferecer o máximo de recursos a seus alunos. No século XXI é imprescindível a utilização de mecanismos tecnológicos como televisão, computador, vídeo, programação visual, informática, entre outros, pois o professor beneficia-se usando-os a seu favor e facilitando o aprendizado dos alunos (SILVA, 2012, p. 6).

Para que todas essas ferramentas sejam bem aproveitadas, é fundamental que os professores sejam capacitados de forma apropriada, tanto para o desenvolvimento de conteúdos quanto para uma prática condizente aos recursos disponíveis.

Os professores podem explorar em suas aulas *sites* e materiais autênticos, disponibilizados na *Internet*, para aproximar a realidade de outra cultura aos alunos, conforme afirmam Wehmeyer e Faria (s.d.). Araújo (2009) observa que um item importante que deve ser comentado é a qualidade dos materiais disponíveis na *Internet*, que antes de serem utilizados ou indicados pelos docentes, precisam primeiramente ser avaliados criteriosamente.

Piñol (2002) já afirmava que

Los profesores que quieran utilizar la red para la enseñanza del español deberían saber qué se ha hecho y se hace en este terreno, para no duplicar iniciativas, para aprender de la experiencia de los demás, para no caer en errores que otros ya han tratado de solventar, y para centrar esfuerzos en lo que se ha hecho todavía (PIÑOL, 2002, p. 100).

Segundo Américo (2012), ainda que a *Internet* seja uma ferramenta muito útil para a comunicação entre as pessoas e também para o ensino e a aprendizagem de um idioma, infelizmente as pesquisas feitas nessa área e os estudos já publicados sobre a sua utilização para o ensino de Espanhol como língua estrangeira são muito poucos.

Tavares (2007), em sua dissertação de mestrado, explana sobre a frequência do uso das tecnologias no ensino de línguas estrangeiras:

O uso de tecnologias interativas mediadas pelo computador e pela Internet está se tornando cada vez mais frequente no ensino de línguas estrangeiras, exigindo dos professores novas competências, não só para usar essas tecnologias adequadamente, mas também para avaliar criticamente as propostas que surgem a cada dia. Como já foi destacado, cada vez mais as tecnologias vêm ganhando espaço no dia-a-dia das pessoas e, em se tratando de ensino de línguas, torna-se extremamente relevante o uso de diversas tecnologias a fim de aprimorar métodos de ensino. Com isso, surge a necessidade de se ter um profissional novo. Esse profissional precisa ser um estrategista, um criador e gestor de projetos e tecnologias, e cujo foco central seja a preocupação com a qualidade do processo ensino-aprendizagem (TAVARES, 2007, p. 10).

Evidentemente, constata-se que a *Internet* é um recurso muito útil no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira. Os aprendizes podem interagir e negociar sentidos na língua estrangeira com audiência autêntica e real, terem maior envolvimento nas tarefas e desenvolverem autonomia, relata Araujo (2009). As atividades na web, além de ajudarem os estudantes a desenvolverem habilidades linguísticas, os auxiliam a explorar as culturas da língua-alvo, por meio da interação com pessoas e lugares disponíveis na *Internet* ou pela interação com falantes nativos através de e-mail, chats e blogs. Nessa perspectiva, segundo Araujo (2009), os professores de línguas estrangeiras podem ajudar quando integram a *Internet* em suas aulas e exploram todas as possibilidades para a aprendizagem de línguas oportunizando o uso de materiais autênticos, comunicação dinâmica e situações mais reais.

Contudo, é preciso que muitas pesquisas ainda sejam realizadas para que se possam conhecer as práticas pedagógicas com novas tecnologias na aprendizagem de língua estrangeira em contextos mediados por computador e o impacto dessa aprendizagem na vida real dos alunos.

O uso das TICs nas escolas, aliada ao ensino de línguas, proporciona uma observação e uma avaliação das metodologias de práticas educativas, que não se limita às quatro habilidades linguísticas, pois essa abordagem interativa possibilita uma maior proximidade com o idioma, ajuda o professor na intermediação pedagógica, viabilizando ao aluno aprendizado e conhecimento, dentro e fora do ambiente escolar, como relata em seu artigo Silva (2012). O aluno deve ser orientado de forma a se tornar construtor do seu próprio conhecimento, desenvolver seu senso crítico e ampliar seu acesso a outros contextos socioculturais. Contudo, para que isso aconteça, é preciso refletir sobre como essas práticas estão sendo aplicadas no ambiente escolar, e se elas estão proporcionando a consciência necessária quanto ao avanço das línguas e ao auxílio das TICs de forma construtiva no aprendizado dos alunos, contribuindo na formação de cidadãos reflexivos, críticos e capazes de criar novas formas de se relacionar com o mundo.

2 Desenvolvimento

Com o intuito de auxiliar os docentes na escolha de sites que possuam conteúdos úteis para serem usados em sala de aula, está sendo desenvolvido, por meio do projeto de pesquisa “Descrição e Elaboração de Objetos Digitais de Ensino–aprendizagem de Espanhol”, um catálogo com uma lista de páginas *web* relacionadas ao ensino da língua espanhola. Neste catálogo, será exposto, de maneira sucinta e prática, os conteúdos abordados em cada site, ressaltando seus pontos positivos e negativos. Nos limitaremos, neste artigo, a fazer a análise de um *site*. A página escolhida para apreciação foi o *site* Bom espanhol, disponível no endereço eletrônico <www.bomespanhol.com.br>.

De acordo com as informações iniciais do *site*, ele está indicado para falantes do Português interessados em aprender a língua espanhola. Embora uma faixa etária específica não seja mencionada, constatamos que a página é recomendada para adolescentes e adultos e é indicada também para professores. Observamos que não é indicado para crianças, pois possui uma seção denominada “palavrões para maiores”, que traz uma lista gigantesca de palavras impróprias para esta faixa etária.

O autor da página não é mencionado, apenas consta a informação de que o portal foi desenvolvido por uma entidade privada. Já os objetivos dessa *homepage* estão explicitados, sendo: promover e difundir de forma gratuita o idioma e a cultura dos países que falam espanhol; desenvolver competências nos usuários, permitindo encontrar soluções criativas para os problemas apresentados relacionados com a língua espanhola na vida pessoal e profissional; possibilitar que qualquer pessoa, em qualquer parte tenha a possibilidade de aprender a língua espanhola de forma fácil e completamente gratuita. Está direcionado a alunos de nível médio e professores.

Os conteúdos dividem-se nas seções: Vocabulário, Frases Úteis, Gramática, Curso Grátis e Recursos. Possui muitas atividades relacionadas a distintos vocabulários, com a possibilidade de escutar como é a pronúncia em espanhol.

Oferece uma lista de frases úteis, de forma escrita e em áudio, para serem utilizadas nas diversas situações do cotidiano, como: restaurante, aeroporto, táxi, hotel, entre outras. Uma seção interessante desta página é composta por gírias de diferentes países de fala hispânica, possibilitando ao usuário conhecer algumas expressões específicas de determinadas regiões.

O *site* traz também um conjugador de verbos e uma lista de canções em espanhol com seus respectivos vídeos. Também é possível escutar a pronúncia de palavras e frases, possibilitando que seus usuários pratiquem a compreensão e produção oral.

O foco do site é o ensino da gramática, portanto há muitas explicações nesta área. Há uma seção da página dedicada somente a isso, com explicações em Português, o que possibilita a compreensão de todos, independentemente do nível de Espanhol em que se encontrem. Em alguns conteúdos, há o contraste da língua espanhola com a língua portuguesa, fazendo com o que o usuário possa perceber as diferenças existentes entre os dois idiomas. Apresenta diversos exercícios de gramática, além de oferecer dois cursos grátis, sendo um de nível iniciante e outro de nível intermediário.

Há alguns jogos como forca, caça-palavra e jogo da memória. Já o setor de cultura é amplo e está dividido em 20 países que possuem a língua espanhola com idioma oficial. Sobre cada um deles são feitas perguntas cuja resposta pode ser verificada logo na sequência. Também há gírias utilizadas nesses lugares. A cultura não é trabalhada de forma estereotipada, mas também não há uma contextualização das informações apresentadas.

A seguir apresentamos o quadro síntese elaborado sobre esse site:

Quadro 1: Análise do site Bom Espanhol

PÁGINA WEB		http://www.bomespanhol.com.br/			
NOME	Bom espanhol			RECOMENDADO PARA	
CONTEÚDOS E ATIVIDADES					
x	Gramática	x	Atividades		
x	Vocabulário	x	Atividades		
x	Áudios		Atividades		
x	Lúdico	x	Atividades		
x	Vídeos e animações		Atividades		
	Leitura		Atividades		
	Produção textual		Atividades		
	Produção oral		Atividades		
	Explora gêneros textuais		Atividades		
*	Cultura		Atividades		
	Link para outros sites				
				PONTOS POSITIVOS	
				Como os enunciados estão em Português, ele já facilita o acesso ao aluno que não possui um conhecimento prévio da Língua Espanhola.	
				PONTOS NEGATIVOS	
				Seria importante que as atividades fossem mais diversificadas, visto que, o que predomina são as perguntas com alternativas.	

Fonte: Dados das pesquisadoras.

Será de grande utilidade para os professores de língua espanhola ter a sua disposição um catálogo em que estejam listadas as *homepages* relacionadas à língua espanhola, com descrição do seu conteúdo, pontos positivos e negativos etc. Por meio deste catálogo, os educadores poderão informar-se para elaboração de tarefas disponíveis na Internet nas aulas, visto que há um vasto número de sites, com abundantes gêneros de atividades que são disponibilizadas, todas direcionadas ao ensino de espanhol, no entanto, que até agora não são devidamente conhecidos ou, até mesmo, que ainda não foram investigados/estudados. Isso faz com que, na maioria das vezes, o educador sintam-se perdido, confuso e até mesmo desorientado diante da extensa quantidade de possibilidades que surgem ao fazer uso de qualquer meio de buscas eletrônico para encontrar sites que contribuam para as suas atividades didáticas. Por esta razão é que o mercado consumidor carece de uma lista descritiva que auxilie os docentes a encontrarem rapidamente o que necessitam nos sites voltados ao ensino, sem passar horas buscando e perdendo um tempo que muitas vezes eles não dispõem. Esta lista descritiva contará com recursos hipermídia, como (imagem, animação, vídeo e som), atividades de caráter discursivo comunicativo, além de interação.

3 Conclusão

As TICs oferecem ao professor possibilidades de ensinar condizentes com a nova era do saber. Para isso, é preciso que sejam desenvolvidas atividades mais colaborativas e autônomas. É imprescindível também que os professores desenvolvam práticas em que o aluno percorra os próprios caminhos na construção do conhecimento. No entanto, essa não é realidade na maioria das escolas brasileiras. Por essa razão, é preciso que se dê uma maior atenção ao uso das TICs desde a formação inicial do professor.

O conhecimento dos materiais e recursos disponíveis na *Internet* para ensino e aprendizagem de Espanhol pode auxiliar docentes na seleção desses materiais e efetivo uso em suas salas de aula, a fim de aproveitar o que as TICs podem oferecer à Educação.

4 Referências

- AMÉRICO, Rebeca Martínez. **O uso de TIC's como mediadoras da contextualização no ensino de E/LE - Espanhol Língua Estrangeira**. Porto Alegre: 2012. 101 f. Dissertação (Mestrado).
- ARAÚJO, Antonia Dilamar. Computadores e ensino de línguas estrangeiras: uma análise de *sites* instrucionais. **Linguagem em (Dis)curso**, Palhoça, SC, v. 9, n. 3, p. 441-461, set./dez. 2009.
- ARAÚJO-JUNIOR, J.S. & CARVALHO, T. L. O professor e as práticas de linguagem na Internet. **Anais do II encontro sobre Hipertexto**, Fortaleza, 25 a 27 de outubro de 2007. Disponível em: <<http://www.abehte.org/anais/hipertexto2007.html>>. Acesso em: 6 mai. 2016.
- BOTTENTUIT JÚNIOR, João Batista. Análise da qualidade e usabilidade dos *sites* e portais das instituições de Ensino Superior da cidade de São Luís – MA. **Hipertextus Revista Digital**, n. 5, ago. 2010.
- MAIA, Marta C. **O Uso da Tecnologia de Informação para a Educação a Distância no Ensino Superior**. São Paulo: FGV-EAESP, 2003, 294 f. (Tese de Doutorado apresentada ao curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas da FGV-EAESP, Área de concentração: Produção e Sistemas de Informação).
- MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. In: **Informática na Educação: Teoria & Prática**. Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 137-144, set. 2000.
- MOTA, Fabricio Paiva. Estudo de um blog educacional de Língua Espanhola sob a perspectiva da teoria da multimodalidade: o valor informativo. **Hipertextus Revista Digital**, n. 6, ago. 2011.
- PIÑOL, Mar Cruz. **Enseñar español en la era de Internet**. Barcelona: Ediciones Octaedro, 2002.
- SERRA, Glades Miquelina Debei. **Contribuições das TIC no ensino e aprendizagem de Ciências: tendências e desafios**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2009. 383 f. Dissertação (Mestrado).
- SILVA, Ariana Michelle Ferreira da. O ensino/aprendizagem da língua espanhola e a rede social LIVEMOCHA. **Revista Letrando**, v. 1, jan./jun. 2012.
- TAVARES, Arice Cardoso. **O papel dos Objetos de Aprendizagem no ensino de línguas: uma análise em cursos on-line de espanhol como língua estrangeira**. Pelotas, 2007.
- WEHMEYER, Cláudia de Oliviera Tacques; FARIA, Elaine Turk Faria. **O uso de sites para fins didáticos nas aulas de língua espanhola**. Disponível em: <<http://www.facos.edu.br/old/galeria/129072011032228.pdf>>. Acesso em: 5 nov. 2016.
- XAVIER, A. C. **Reflexões em torno da escrita nos novos gêneros digitais da Internet**. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehete/artigos/>>. Acesso em: 1 jul. 2016.